

A GAZETA

# Política

A)12012

**NOME** LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Lula: “O Governo erra, erra muito”

Na primeira entrevista coletiva em mais de dois anos, o presidente disse primeiro que “é difícil reconhecer erros num Governo que acerta tanto”, mas depois aceitou falar dos maiores equívocos de sua equipe

BRASÍLIA. Na primeira entrevista coletiva em mais de dois anos de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que seu Governo erra muito e citou três deles como os que considera os maiores equívocos cometidos por sua equipe. Segundo ele, foi um erro o Governo não ter participado mais efetivamente da sucessão na Câmara dos Deputados, embora tenha frisado que Severino Cavalcanti é aliado do Governo, assim como não conseguir fazer as obras necessárias nas rodovias brasileiras e não ter encontrado uma alternativa para conter a inflação que não seja o aumento dos juros.

A entrevista coletiva durou cerca de 1h30 e Lula respondeu a 14 perguntas de jornalistas de todo o país. O presidente afirmou ser um erro apostar apenas nos juros como único instrumento para o controle de inflação. Mesmo reconhecendo que não se trata de uma tarefa simples, Lula defendeu que o Governo busque outros mecanismos para o controle da inflação. “Nem tudo o que você pode fazer na economia você pode avisar antes, porque se avisar não faz”, disse o presidente, e atribuiu a autoria da frase ao

Confira os principais trechos da entrevista:

### Erros

(O Governo) Erra, erra muito. É difícil reconhecer um erro num Governo que acerta tanto. Mas eu vou dizer alguns erros. Possivelmente tenha sido um erro do Governo não ter tido uma participação maior na sucessão na Câmara. Possivelmente tenha sido. Nós não conseguimos fazer as obras nas rodovias brasileiras que eu gostaria de fazer

**(O Governo) Erra, erra muito. É difícil reconhecer um erro num Governo que acerta tanto. Mas eu vou dizer alguns erros. Possivelmente tenha sido um erro do Governo não ter tido uma participação maior na sucessão na Câmara**

gui. No máximo, eu acho que pode ter outros erros que, possivelmente... Você não sabe aquela história que o pai nunca vê o defeito do filho? Para o pai, o filho é o melhor da classe, é o melhor da rua, é o melhor jogador, é o melhor em um monte de coisas. Só quando ele conversa com alguém de fora é que ele fica sabendo dos defeitos do filho. Possivelmente a gente tenha muitos defeitos.

### Juros contra inflação

Eu ouvi de um homem mais sábio do que eu a seguinte frase: ‘Lula, nem tudo que você pode fazer na economia, você pode avisar antes, porque se avisar não faz.’ Esse homem foi o doutor Ulysses Guimarães quando era Presidente da Constituinte, e a gente discutia a política econômica do Governo Sarney naquela época. Eu estou convencido de que os juros não podem ser o único instrumento para controlar a inflação, se for assim, nós passamos muita responsabilidade para o Banco Central e tiramos das nossas costas a responsabilidade, das costas do Governo e das costas da sociedade. O dado concreto é que temos uma meta de infla-

**“Na hora que eu colocar a inflação no patamar dos países desenvolvidos, certamente, nós vamos colocar os juros também no patamar dos países desenvolvidos”**

um grupo de companheiros, vamos discutir o que fazer e aí pode prevalecer cinco, pode cair para quatro, pode cair para três, pode aumentar para seis. Esse é um assunto que nós vamos discutir em outro momento. Por enquanto a nossa meta é tentar chegar aos 5,1% que nós mesmos determinamos.

### Severino aliado

O Severino é meu aliado. O partido dele faz parte da base de sustentação do Governo. O presidente da República não escolhe quem deva ser o Presidente da Câmara, o presidente da República estabelece política de convivência democrática com o presidente da Câmara, qualquer que seja o partido a que ele pertença e qualquer que seja o discurso que ele faça todo santo dia. Eu sou grato ao Congresso Nacional por tudo

continuar fazendo aquilo que precisa ser feito para a boa governança de nosso país.

### Sono tranquilo

O que nós estamos fazendo são passos muito sólidos, muito tranquilos, sem perder a cabeça um único minuto para que a gente possa ser julgado, em qualquer momento histórico, em qualquer Governo, das coisas que foram feitas. Então, eu durmo com a minha cabeça tranqüila, durmo o sono dos justos todo santo dia, sempre com a preocupação de que eu preciso fazer mais, mais e cada dia mais, porque o desejo de fazer é insaciável da minha parte, muitas vezes limitado por circunstâncias que não dependem da minha vontade.

### Salário mínimo

Eu penso que o Brasil vive

a ser ministro, antes dele aceitar, ele me trouxe uma série de acusações contra ele e me trouxe uma série de documentos provando o que ele já tinha feito. O ministro Jucá vai ao Ministério Público e pede ao Procurador-Geral para ser investigado rapidamente, manda um ofício à Polícia Federal pedindo que seja investigado rapidamente. Eu sou obrigado, até por convicção e respeito ao direito de prova das pessoas, a que as pessoas sejam julgadas corretamente, analisadas corretamente. Na hora em que tiver esse veredicto, eu tomarei a posição que tiver que tomar. Por enquanto, o ministro Jucá está cumprindo uma tarefa que eu dei a ele, que é o de tentar, de uma vez por todas, acabar com o déficit da Previdência Social, diminuindo muito o déficit no ano de 2005 e diminuindo muito no ano de 2006. É essa a tarefa. Até prova em contrário, ele vai continuar fazendo esse trabalho muito bom que está fazendo.

### Juros bancários

Eu penso que, ao invés da gente ficar brigando, a gente deveria ir criando formas de organização, criando as alternativas para que, um dia, o banco perceba que ninguém

deputado Ulysses Guimarães (PMDB), morto em 1992.

“Estou convencido de que os juros não podem ser o único instrumento de controle de inflação. Se for assim, nós passamos muita responsabilidade para o Banco Central e tiramos das nossas costas a responsabilidade, das costas do Governo e das costas da sociedade”, afirmou o presidente. Lula descartou, no entanto, a possibilidade de lançar mão de planos econômicos que surpreendam a população.

Ele voltou a defender a mobilização da sociedade e dos clientes dos bancos para pressionar o sistema financeiro a reduzir as taxas de juros. Lula também afirmou que o Governo tem trabalhado para aumentar a oferta de crédito.

e que conheço desmandos desde 1992, quando percorri 90 e poucos mil quilômetros nas caravanas da cidadania. Possivelmente seja uma coisa muito forte. Acho que pode ter sido um erro nosso a gente ainda não ter feito com que os juros não sejam o único padrão de controle da inflação. Possivelmente eu possa fazer isso, que é uma busca que eu ainda não conse-

ção, que era de 4,5 e passou para 5,1. Nós temos que procurar o centro da meta. Pelo menos para este ano a meta é 5,1%. E eu acho que se não chegarmos lá, chegaremos bem próximo. O que eu quero é não permitir que a inflação volte a ser o grande ladrão do salário do povo trabalhador deste país. E eu, cada vez mais, vou querer uma meta de inflação que possa colocar o Brasil no patamar dos países desenvolvidos. Na hora que eu colocar a inflação no patamar dos países desenvolvidos, certamente, nós vamos colocar os juros também no patamar dos países desenvolvidos. Quando nós formos discutir [a meta de 2006], nós vamos juntar

que nós conseguimos fazer nesses dois anos de Governo. É assim que tem que funcionar, e eu penso que o Severino será um colaborador nisso. Tem problema na relação política dentro do Congresso? Se tiver, é um problema que os partidos vão ter que resolver. Eu não quero, em nenhum momento, confundir o papel que cada partido tem, que tem seu líder dentro do Congresso, com uma ação do Governo. O Governo vai con-

Eu penso que o Brasil vive hoje, talvez, um dos seus melhores momentos no que diz respeito ao salário mínimo. A partir do dia 1º de maio, o salário mínimo passa a ser de R\$ 300,00, e o salário mínimo vai poder significar, praticamente dobrar o poder de compra da cesta básica que nós tínhamos no começo de 2003. Em 2003, o salário mínimo podia comprar 1,2 cesta básica e, hoje, o salário mínimo atual já compra 1,9. Com o aumento, certamente, ele vai poder comprar duas cestas básicas, o que é um dado auspicioso. Agora, quando se trata de salário mínimo, qualquer que seja o número, ele será baixo, por isso que ele será o mínimo. Eu acho que nós vamos caminhando a passos largos para conquistar um salário mínimo que possa dar, no mínimo, a dignidade que todos os trabalhadores que o ganham merecem ter.

### Denúncias contra Jucá

Eu primo por entender que todo ser humano é inocente até prova em contrário. Você não pode crucificar ou decretar pena de morte para ninguém por causa de denúncia. A denúncia, tem que apurar. Quando eu discuti com o PMDB e o ministro Jucá veio

banco perceba que ninguém está indo lá buscar dinheiro, aí ele nos procure, dizendo olha, eu estou oferecendo um juro mais baixo para vocês. Isto já está acontecendo com o crédito consignado, que talvez tenha sido a maior revolução bancária que aconteceu nesses últimos anos no Brasil. Nós precisamos, nós sociedade, não é ficar esperando apenas que o Governo faça. Eu, enquanto cidadão, se tiver um cartão de crédito, não posso deixar estourar, porque se eu deixar passar a data de vencimento, eu vou pagar um juro que eu não posso pagar. E se eu não conseguir pagar em um mês, eu não consigo pagar no terceiro, não consigo pagar no quarto. Na minha opinião, nós só vamos mudar isso na medida em que o povo começar a agir com mais cobrança, não apenas esperando que o Governo faça. O Governo pode fazer, pode brigar para fazer, pode mandar projeto de lei mas a sociedade, por si só, pode ir reeducando o sistema financeiro brasileiro.

### Fim do acordo com o FMI

Não se precisou dar murro na mesa, não se precisou gritar, não se precisou levantar faixa, não precisei convocar nenhuma passeata. Nos dois anos do meu Governo, nós criamos as condições para que o Brasil tivesse uma segurança na sua política econômica capaz de permitir que nós dissessemos ao FMI: nós não precisamos renovar o acordo porque não vamos utilizar dinheiro do FMI. Eu penso que a dependência do Brasil dos acordos com o FMI deve fazer parte da nossa história e, certamente, nós iremos trabalhar para que nunca mais o Brasil precise de acordo com o FMI em função da vulnerabilidade que o país possa ter.

**Na minha opinião, nós só vamos mudar isso (juros bancários altos) na medida em que o povo começar a agir com mais cobrança, não apenas esperando que o Governo faça**

**INFLAÇÃO.** O presidente admitiu ser um erro apostar apenas nos juros como único instrumento para o controle de inflação. FOTO:

ABR



Leia outros trechos da entrevista do presidente Lula na página seguinte

